

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 8 a 12 de abril, em Brasília.

CONGRESSO RETOMA ATIVIDADES, VETOS PRESIDENCIAIS NO RADAR & JULGAMENTO DE MORO

Câmara retoma os trabalhos após recesso informal. Com o fim da janela partidária, e a normalização das atividades parlamentares, a Câmara dos Deputados deverá retomar a análise da prisão do deputado federal **Chiquinho Brazão** (sem partido/RJ), acusado de ser um dos mandantes do assassinato de Marielle Franco. Há 2 semanas, a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) chegou a discutir o caso, mas acabou sendo suspensa por um pedido de vistas coletivo. Embora a tendência seja pela manutenção da prisão, alguns parlamentares podem usar a questão para marcar posição em relação ao STF. Já o Senado, embora tenha reduzido suas atividades na última semana, não chegou a paralisar completamente, mantendo algumas votações no Plenário da Casa de forma remota.

Instalação de Comissão Mista destinada à análise da Medida Provisória (MPV) 1.202/2023.

Foi convocada para esta terça-feira (9) a instalação da Comissão Mista da [MPV 1202/2023](#), que originalmente tratava da revogação da desoneração da folha de pagamentos para 17 setores econômicos e par aos municípios, do fim do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) e de novas regras sobre compensação tributária. A expectativa é que o colegiado seja presidido pelo senador **Alessandro Vieira** (MDB/SE) e a matéria seja relatada pelo deputado **Rubens Pereira Jr** (PT/MA).

Apenas compensação tributária deve ser discutida. Pelo acordo firmado entre as lideranças partidárias, somente a compensação tributária deve continuar sendo discutida no âmbito da MPV 1.202/2023, isso porque a desoneração dos 17 setores já foi retirada da medida pela MPV

1.208/2023 e encaminhada pelo Executivo na forma do [PL 493/2024](#); o trecho sobre a desoneração dos municípios não foi prorrogado pelo presidente do Congresso Nacional e conta com um projeto do líder do governo na Câmara ([PL 1027/2024](#)); e o Perse, embora não tenha saído da MPV, também foi objeto de um projeto de lei apresentado pelo líder do governo na Casa ([PL 1026/2024](#)). Nesse contexto, destaca-se que o projeto da desoneração dos 17 setores já começará a trancar a pauta da Câmara neste domingo (14), caso não seja apreciado nos próximos dias ou o Governo não solicite a retirada da urgência solicitada para a matéria.

Pacheco promete anunciar sessão conjunta para análise vetos.

Com grande parte dos parlamentares já tendo anunciado que votará pela derrubada dos vetos às emendas orçamentárias de comissões, a base do governo no Congresso deve buscar saída nos próximos dias para evitar um impacto maior do que o previsto, mas tem dito que ainda não foi construído um acordo. A expectativa é que o presidente do Congresso, senador **Rodrigo Pacheco** (PSD/MG), anuncie a primeira sessão para análise de vetos deste ano para a próxima semana.

TRE do Paraná pode concluir julgamento sobre perda do mandato de Moro.

Mesmo se perder no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Paraná, o senador **Sérgio Moro** (UNIÃO/PR) ainda permanecerá no cargo, até que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirme ou não a decisão do TRE – *independentemente do resultado, espera-se que a parte perdedora (os partidos ou Moro) recorra ao TSE*. Embora uma das ações movidas contra Moro seja do PT, o Planalto não tem uma avaliação positiva do processo, haja vista que os nomes mais cotados para substituir Moro em uma eventual eleição suplementar são membros da oposição.

Destaque da Semana

Terça

- Realização do evento "**Inteligência Artificial e o Futuro da Conectividade: uma Visão Coletiva**".

Quarta

- Instalação da **Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento da Embrapa**.
- Realização do evento “**Aspectos jurídicos do trabalho por plataformas**”.
- Realização do seminário “**Aposta Certa: Regulamentação dos Jogos Online no Brasil**”.

Quinta

- Lançamento do estudo “**Mercado Brasileiro de Software: Panorama e Tendências 2024**”, realizado pela ABES.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do presidente – **Luiz Inácio Lula da Silva** participou, nesta segunda (8), de coletiva temática sobre Saúde e anúncios relacionados, com a ministra **Nísia Trindade** (Saúde). Além disso, reuniu-se com o secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Pietro Parolin e, logo após, com a presidente-executiva do Banco Santander, Ana Botín. Pela tarde, reuniu-se com os ministros **Rui Costa** (Casa Civil) e **Paulo Teixeira** (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar), e, após com o ministro **Fernando Haddad** (Fazenda).

Vice-Presidência da República

Agenda do vice-presidente – **Geraldo Alckmin** participou, nesta segunda (8), de evento de lançamento da plataforma de dados de patenteamento do setor farmacêutico no Brasil. Mais tarde, reuniu-se com o presidente executivo da FarmaBrasil, Reginaldo Arcuri e, após, com a diretora do Sindicato dos Odontologistas no Estado do Rio Grande do Sul, Janaina Cortes Gomes. Ainda, reuniu-se com o presidente das Organizações das Cooperativas Brasileiras (OCB), Márcio Lopes de Freitas.

Casa Civil

Agenda do ministro – **Rui Costa** reuniu-se, nesta segunda (8), com o presidente **Lula** e com o ministro **Paulo Teixeira** (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar). Além disso, participou de coletiva temática sobre Saúde e anúncios relacionados, com a ministra **Nísia Trindade** (Saúde).

Agenda internacional

- ✓ Miami (EUA) – “*LTF-Latin America Tech Forum 2024*”.

GSI Gabinete de Segurança Institucional

Agenda internacional

- ✓ Cidade do Panamá (Panamá) – IV Jornadas STIC & Congresso RootedCON.

MCTI

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

Agenda da ministra – **Luciana Santos** participou, nesta segunda (8), da Conferência Livre sobre Transição Energética, um dos eventos preparatórios para a Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI).

Agenda internacional

- ✓ Santiago (Chile) – 23ª edição da Feira Internacional do Ar e Espaço (FIDAE);
- ✓ Bogotá (Colômbia) – “*Science Panel for the Amazon (SPA)*”; e
- ✓ Viena (Áustria) – “*General Assembly of the European Geosciences Union 2024*”.

MCom

Ministério das Comunicações

Agenda do ministro – **Juscelino Filho** participou, nesta segunda (8) de evento de lançamento da primeira fase da Infovia Potiguar, em Natal-RN, acompanhado da governadora do estado, **Fátima Bezerra**. Além disso, participou da doação de computadores para escola municipal e da inauguração da Blitz da Telefonia Móvel.

Agenda internacional

- ✓ Las Vegas (EUA) – NAB Show 2024; e
- ✓ Las Vegas (EUA) – “*National Association of Broadcasters Show (NAB SHOW)*”.

MDICMinistério do Desenvolvimento,
Indústria, Comércio e Serviços**Agenda internacional**

- ✓ Graz (Áustria) – 3ª Conferência Internacional de Energia Sustentável;
- ✓ Viena (Áustria) – Reunião de alto nível na sede da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO);
- ✓ Genebra (Suíça) – 55ª Sessão do Comitê de Especialistas da IPC; e
- ✓ Genebra (Suíça) – 11ª Reunião Anual da CPC, com os Escritórios Nacionais

MF

Ministério da Fazenda

Agenda do ministro – **Fernando Haddad** reuniu-se, nesta segunda (8), com o presidente do Senado, **Rodrigo Pacheco** (PSD/MG), na Residência Oficial do Senado. Além disso, reuniu-se com o presidente **Lula** e participou do evento Rumos 2024, promovido pelo Valor Econômico.

Agenda internacional

- ✓ Miami (EUA) – “*Latin America Investment Forum 2024*”;
- ✓ Las Vegas (EUA) – “*Google Cloud Next '24*”;
- ✓ Nova Iorque (EUA) – “*BloombergNEF (BNEF) New York Summit*”;
- ✓ Boston (EUA) – “*Brazil Legal Symposium*”;
- ✓ Washington, D.C. (EUA) – “*2024 Spring Meetings of the International Monetary Fund (IMF) and the World Bank Group (WBG)*”; e
- ✓ Washington D.C. (EUA) – “*2nd G20 Finance Ministers and Central Bank Governors Meeting*”.

BB

Banco do Brasil

Agenda internacional

- ✓ Las Vegas (EUA) – “*Google Cloud Next '24*”.

MGIMinistério da Gestão e Inovação
em Serviços Públicos

Agenda da ministra – **Esther Dweck** ministrou, nesta segunda (8), aula na Escola de Administração de Empresas (ENAP) de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Agenda internacional

- ✓ Paris (França) – Fórum de Infraestrutura da OCDE.

MJSPMinistério da Justiça e
Segurança Pública**Agenda internacional**

- ✓ Hangzhou (China) - “*Semanario contra Fraudes Telefônicas y Estafas por Internet para Policía Latinoamericana*”.

MPOMinistério do Planejamento e
Orçamento**Agenda internacional**

- ✓ Assunção (Paraguai) – V Reunião do Diálogo para Fortalecer o Relacionamento Econômico entre MERCOSUL e Japão; e

- ✓ Assunção (Paraguai) – CXXX Reunião Ordinária do Grupo Mercado Comum (GMC).

Poder Legislativo

Câmara dos Deputados

O **Plenário da Câmara dos Deputados** ainda não divulgou a pauta deliberativa da semana.

Senado Federal

O **Plenário do Senado Federal** poderá apreciar, dentre outros, a [PEC 45/2023](#) (*porte de drogas*); o [PDL 252/2023](#) (*novo marco legal das startups*); e o [PRS 78/2019](#) (*institui o Grupo Parlamentar Brasil-Austrália*).

Comissões

TECNOLOGIA

Câmara | CEDES | Terça (9) | 17h00

TICs na reindustrialização

Audiência Pública – O Centro de Estudos e Debates Estratégicos irá debater a Reindustrialização Brasileira, Transição Energética e Descarbonização, com o tema “*Alterações Legislativas para Incentivar o Setor de TICs no Contexto da Reindustrialização Brasileira*”. Participam da audiência pública, dentre outros, o secretário de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (**MCTI**), **Henrique de Oliveira Miguel**; o presidente do Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (**CEITEC**), **Augusto Cesar Gadelha Vieira**; e o Presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (**Abinee**), **Humberto Barbato**.

EDUCAÇÃO

Senado | CCS | Segunda (8) | 10h00

Educação Midiática

Evento – A Conselho de Comunicação Social realizou o Seminário de Educação Midiática, que contou com a participação, dentre outros, do secretário de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (**Secom/PR**), **João Brant**; a coordenadora-geral de Educação Midiática da Secretaria de Políticas Digitais da **Secom/PR**, **Mariana Filizola**; a coordenadora-geral de Tecnologia e Inovação da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (**MEC**), **Ana Dal Fabbro**; e a coordenadora de pesquisa no Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (**Cetic.br/NIC.br**), **Daniela Costa**.

TRABALHISTA

Câmara | CEDES | Terça (9) | 10h00

Profissões em Risco

Audiência Pública – O Centro de Estudos e Debates Estratégicos realiza audiência pública para debater o estudo “*Inteligência Artificial, Inclusão Digital,*

<p>Trabalhadores de Aplicativos</p>	<p><i>Automação do Trabalho, Empregabilidade e Previdência"</i> com o tema <u>Profissões em Risco: Inteligência Artificial e a Empregabilidade</u>. Foram convidados a participar, entre outros, o gerente de Unidade de Inteligência de Mercado do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de São Paulo (SENAI-SP), Marcello Luiz de Souza Junior; e o presidente do Sistema Fecomercio e do Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), José Aparecido da Costa Freire.</p> <p>Câmara CRE e CTAB Terça (9) 16h00</p> <p>Audiência Pública Conjunta – As Comissões de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho irá debater, nesta semana, o PLP 12/2024 (<i>regulamentação dos trabalhadores de aplicativos</i>). Devem participar do debate, entre outros, o chefe da Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Luiz Carlos da Silva; representando o Ministério Público do Trabalho (MPT), Renan Bernardi Kalil; e o presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (SINAIT), Bob Everson Carvalho Machado.</p>
<p>POLÍTICA</p> <p>Eleição Presidência de Comissão</p> <p>Eleição 1ª Vice-Presidência de Comissão</p> <p>Eleição 1ª e 3ª Vice-Presidência de Comissão</p> <p>Eleição Vice-Presidência de Comissão</p> <p>Eleição Vice-Presidência de Comissão</p>	<p>Senado CMMPV 1202/2023 Terça (9) 14h30</p> <p>Reunião – A Comissão Mista da MPV 1202 2023 (<i>reoneração da folha de pagamento e revogação de outros benefícios fiscais</i>) se reúne, nesta semana, para <u>instalação da Comissão e eleição de presidente e vice-presidente</u>.</p> <p>Câmara CCJC Terça (9) 14h30</p> <p>Reunião – A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania se reúne, nesta semana, para <u>eleição de 1º vice-presidente</u>.</p> <p>Câmara CFT Quarta (10) 09h30</p> <p>Reunião – A Comissão de Finanças e Tributação se reúne, nesta semana, para <u>eleição de 1º e 3º vice-presidentes</u>.</p> <p>Câmara CTAB Quarta (10) 10h00</p> <p>Reunião – A Comissão de Trabalho se reúne, nesta semana, para <u>eleição de vice-presidentes</u>.</p> <p>Câmara CMULHER Quarta (10) 13h30</p> <p>Reunião – A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher se reúne, nesta semana, para <u>eleição de vice-presidentes</u>.</p>

Política

Juristas concluem anteprojeto de código civil; direito digital e de família têm inovações. Depois de oito meses de trabalho, a comissão de juristas responsável pela revisão do Código Civil concluiu na sexta-feira (5) a votação de propostas de atualização do texto. Desde segunda-feira (1º), o grupo formado por 38 juristas

promoveu um esforço concentrado sobre a proposta de alteração de mais de mil artigos no atual código, que é de 2002. O anteprojeto de código civil, que será entregue nos próximos dias ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, traz inovações como a inclusão de uma parte específica sobre direito digital e a ampliação do conceito de família. A proposta ainda passará por discussão dos senadores. O Código Civil regula a vida do cidadão desde antes do nascimento e tem efeitos até depois da morte do indivíduo, passando pelo casamento, regulação de empresas e contratos, além de regras de sucessão e herança. É uma espécie de “constituição do cidadão comum”. No primeiro dia de debates, os juristas rebateram algumas informações falsas sobre o trabalho do colegiado que circulam nas redes sociais. Em entrevista aos veículos de comunicação do Senado, o presidente da comissão, ministro Luís Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), repudiou os ataques. [Fonte:](#) Agência Senado

Pimenta nega indícios de reforma ministerial no governo Lula. O ministro da Secom (Secretaria de Comunicação Social), Paulo Pimenta, negou ver “indícios” de uma eventual reforma ministerial no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo ele, o petista está “muito satisfeito” com a sua equipe. “Eu sinceramente não vejo nenhum indício disso. Acabamos de fazer uma reunião ministerial, uma reunião boa de planejamento”, declarou Pimenta em entrevista à GloboNews, que foi ao ar na tarde da 6ª feira (5.abr.2024). Ao ser questionado sobre uma possível reforma no governo, o ministro afirmou que a única pessoa que poderia responder à pergunta seria Lula. De acordo com Pimenta, a medida em que as “entregas” começa a ser feitas, o grau de exigência aumenta. O ministro disse ainda que os ministros precisam “acompanhar mais” as execuções das obras e o dia a dia do governo, além de estarem mais “presentes”. [Fonte:](#) Poder 360

Tributária: Fazenda descarta pedir urgência constitucional na regulamentação. Apesar de reconhecer o calendário apertado do Congresso em ano eleitoral, o Ministério da Fazenda descarta pedir urgência constitucional para acelerar a regulamentação da reforma tributária. A avaliação interna é que não há tempo hábil para adotar esse mecanismo sem travar a pauta do governo Lula na Câmara. Para além disso, a palavra de ordem é evitar novos atritos com parlamentares, diante do desgaste enfrentado em torno da desoneração da folha de pagamento dos municípios. Segundo apurou a Coluna do Estadão, a equipe econômica já concluiu a rodada de conversas com Estados e municípios sobre a regulamentação da reforma tributária. Consolidado pelo secretário especial para a reforma tributária, Bernard Appy, um relatório de mais de 100 páginas foi enviado para análise da Casa Civil ainda na semana passada. A ordem agora é aguardar o aval palaciano para encaminhar os dois projetos ao Congresso para, enfim, regulamentar a reforma. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo

Com dificuldade em medidas provisórias, Lula reforça envio de projetos com urgência. Com dificuldades na aprovação de medidas provisórias (MPs), em apenas um ano e três meses de mandato o governo Lula quase triplicou os números de urgências constitucionais em projetos no Congresso em comparação aos quatro anos do governo anterior, do ex-presidente Jair Bolsonaro. De 2019 a 2022, Bolsonaro encaminhou 10 projetos com urgência constitucional, mas cancelou o pedido em nove situações. Já Lula, de janeiro de 2023 ao início de abril de 2024, encaminhou 27 propostas com o instrumento, ainda que também tenha retirado a urgência nove vezes. Segundo dados da Câmara dos Deputados, o número de propostas que tramitam em urgência sob o atual governo também é o maior enviado por presidentes desde 2002, no primeiro mandato de Lula – período em que o levantamento foi feito. A urgência constitucional é uma ferramenta usada pelo Executivo para pedir prioridade ao Congresso em uma proposta de autoria do governo. O modelo permite que a votação seja feita diretamente no plenário, sem passar pelas comissões. [Fonte:](#) G1 Notícias

Governo se empenha em aparar arestas com Pacheco. O governo Lula atua para tentar desfazer o mal-estar com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que está insatisfeito com a postura do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e ameaça agora travar a agenda prioritária para o Palácio do Planalto na Casa. Na segunda-feira (8), Pacheco receberá na residência oficial do Senado o ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI) da Presidência, Alexandre Padilha, e os líderes do governo no Senado, Jaques

Wagner (PT-BA), e no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP). Haddad também é esperado para a conversa, embora a sua presença ainda não esteja oficialmente confirmada. O encontro foi solicitado pelos integrantes da ala política do governo, que têm atuado como bombeiros no impasse. Na semana passada, os líderes tiveram diversas reuniões com Pacheco para tentar amenizar o clima. O próprio Haddad procurou o presidente do Senado, através de mensagens de texto, para minimizar qualquer ruído. [Fonte:](#) Valor Econômico

Governo adia, mas Congresso segue firme para derrubar veto às emendas. O governo tenta ganhar tempo para fazer um acordo antes da próxima sessão de análise de vetos no Congresso programada para este mês. A indefinição do Executivo fortalece a derrubada do ato de Lula, que cortou R\$ 5,6 bilhões de emendas de comissão previstas no Orçamento de 2024. As emendas de comissão são aquelas não impositivas e direcionadas por comissões permanentes do Congresso. O Poder360 apurou que os congressistas seguem firmes na decisão de não ceder. O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), deve seguir a solicitação da base de apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Congresso e postergar a sessão. A sessão de vetos deve ser realizada depois do dia 15 de abril, segundo apurou este jornal digital. Os governistas dizem que seguem com as negociações, mas ainda não há avanço quanto à realização de um acordo. Discute-se internamente um corte menor no repasse de emendas, mas os deputados não estão dispostos a deixar escapar uma verba robusta em ano de eleições municipais. [Fonte:](#) Poder 360

Governo prepara LDO “sem novidades” para 2025, diz secretário-executivo da Fazenda. O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, reafirmou na segunda-feira (8) que o governo está buscando a recomposição fiscal “a todo custo” e que a meta de déficit zero para este ano está mantida. “Diria que do lado do resultado fiscal, não estamos deixando de dar mostras de buscar a recomposição fiscal a todo custo. Haverá sim perseguição da responsabilidade fiscal de forma incessante”, disse durante participação do Rumos 2024, do jornal Valor Econômico. Durigan substituiu o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mas cancelou a sua participação após ser convocado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para uma reunião na noite de domingo, que acabou sendo cancelada, para discutir a situação da Petrobras (PETR4). A reunião deve ocorrer no final da segunda. [Fonte:](#) InfoMoney

Ministério de Lula cria comitê para interferir em repostas de Lei de Acesso. O Ministério da Saúde criou um "comitê de risco" para filtrar os pedidos baseados na LAI (Lei de Acesso à Informação). Instalado no momento em que o governo Lula (PT) tenta blindar a ministra Nísia Trindade, o órgão irá receber as manifestações das áreas técnicas da Saúde e avaliar o conteúdo para decidir se altera ou não as respostas finais, afirmam reservadamente integrantes da gestão. A Saúde, porém, não quis confirmar quais são as atribuições oficiais do comitê e se há uma portaria de instalação e nomeação dos integrantes. Ao menos desde o começo de abril, os técnicos da pasta têm sido avisados sobre o novo fluxo para as respostas. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

Economia

Reforma Tributária: governo enviará projetos de lei para ao Congresso na próxima semana, diz Haddad. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou para a próxima semana o encaminhamento do Congresso das leis complementares da Reforma Tributária sobre o consumo. Ele esteve em um almoço com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. A ideia é o encaminhamento de dois projetos de lei abrangendo a regulamentação da Reforma — Já está fechado na Fazenda, mas há uma tramitação a ser feita na Casa Civil. Estamos com compromisso de que na semana que vem chegue ao Congresso — disse o ministro, em coletiva ao lado de Pacheco. No fim de 2023, Congresso Nacional promulgou a maior Reforma Tributária desde a ditadura militar, que substituiu cinco tributos sobre o consumo e coloca o país entre aqueles que adotam o

sistema do Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Desde então, a discussão foi afunilada para a regulamentação de diversos pontos do texto, como alíquotas e regimes específicos. [Fonte:](#) O Globo

Idec coordena time de economia digital do C20 no Brasil. O Brasil sedia as reuniões do G20 este ano e o Idec é o responsável por liderar as discussões a respeito do tema de economia digital junto a demais Organizações da Sociedade Civil, o C20. A co-facilitação é compartilhada com o Laboratório de Políticas Públicas e Internet (Lapin) e Amrita University. As reuniões e debates já estão ocorrendo no Brasil. O último foi realizado no Recife no dia 26 de março e o Idec foi representado pelo seu co-coordenador de Direitos Digitais e Telecomunicações, Luã Cruz. No evento, ele trouxe aspectos importantes a serem debatidos no âmbito da economia digital. "A digitalização tem impactado de uma forma muito negativa outras áreas, como acesso à justiça, meio ambiente, saúde e educação. Por isso, é um debate muito importante para a gente possa aqui no G20", disse no encontro. [Fonte:](#) Idec

Último Foco

Senado debate a regulamentação da inteligência artificial com especialistas. O PL 2.338/2023, que regulamenta o uso da inteligência artificial, está em análise em uma comissão temporária no Senado Federal. O tema não tem consenso entre os senadores, mas o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, afirmou que o projeto é prioridade na pauta de votações da Casa. Na segunda-feira (8), o Senado promove um debate no programa Conversa com Especialistas. Acompanhe pela TV Senado ou pelo canal da emissora no YouTube. [Fonte:](#) Agência Senado

Ministro das Comunicações pede regulação das mídias digitais. O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, se manifestou publicamente (ironicamente utilizando a Rede X) contra as manifestações de ataque do empresário Elon Musk contra o ministro do Supremo e presidente do TSE, Alexandre de Moraes. Segundo Juscelino Filho, "a soberania do Brasil deve ser respeitada e não podemos permitir nenhuma intromissão externa que a ameace. Somos um país democrático, com Poderes constituídos e independentes. As redes sociais não são uma terra sem lei. Juscelino Filho disse ainda, em outra postagem, que "é preciso que a discussão sobre a regulamentação das mídias avance no Congresso Nacional para garantir mais segurança ao ambiente digital e, principalmente, combater a disseminação de informações falsas e do discurso de ódio". [Fonte:](#) Teletime

Ministro de Lula reage a declarações de Musk e diz que soberania não será tutelada por plataformas. O ministro da Secretaria de Comunicação, Paulo Pimenta, e a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PR), responderam às declarações do empresário Elon Musk, dono da rede social X (antigo Twitter), que fez ataques ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal) e disse que iria descumprir decisões judiciais brasileiras. Pimenta escreveu, no domingo (7), que o Brasil "não é a selva da impunidade e nossa soberania não será tutelada pelo poder das plataformas de internet e do modelo de negócio das big techs". Também disse que "não vamos permitir que ninguém, independente do dinheiro e do poder que tenha afrente nossa Pátria". [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

Após declaração de Musk, Secom diz que Brasil vai rever contratos com Starlink. O ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, disse na segunda-feira que o governo brasileiro avalia "rever" todos os contratos que têm com a empresa Starlink em relação à geração de energia. A Starlink é uma companhia do empresário Elon Musk, que também é proprietário da rede social "X", antigo Twitter. No sábado, Musk fez ataques diretos ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e deu a entender que não cumpriria as decisões judiciais referentes à plataforma "X". Como presidente do

Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Moraes foi o responsável por endurecer as regras contra as plataformas, para evitar a disseminação de “fake news” durante as eleições. Musk começou o dia respondendo a um post de janeiro do ministro perguntando o “porquê de tanta censura”. Durante a tarde, o empresário continuou publicando mensagens que sugeriam que a liberdade de expressão estava ameaçada no Brasil. [Fonte:](#) Valor Econômico

ANPD participa de encontro da Rede Iberoamericana de Proteção de Dados. A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) participou, entre os dias 1º e 3 de abril, do Encontro dos Grupos de Trabalho da Rede Iberoamericana de Proteção de Dados (RIPD). O evento, realizado em Lima, no Peru, reuniu autoridades de proteção de dados do continente americano e da Europa, além de membros da sociedade civil. Coordenados por instituições de diferentes países, os grupos analisam os temas Chat GPT; violência digital e saúde digital; neurodados; e Worldcoin. O Diretor-Presidente da Autoridade, Waldemar Gonçalves, e a servidora Taís Arruda acompanhar as reuniões dos grupos de trabalho e ofereceram os pontos de vista da ANPD sobre alguns dos assuntos tratados. Ambos acompanharam, ainda, mesa sobre o uso de cláusulas contratuais padrão na transferência internacional de dados. A programação também incluiu a conferência internacional Proteção de dados pessoais diante dos desafios contemporâneos, organizada pela autoridade de proteção de dados peruana. Em painel sobre atualizações normativas, o Diretor-Presidente apresentou o processo de normatização da ANPD, frisando a ampla participação social. “Temos uma lei viva, e estamos muito próximos a todos os setores da população”, explicou. [Fonte:](#) ASCOM ANPD

Inteligência Artificial: Entidades culturais enviam carta ao Senado em defesa de direitos autorais. Preocupadas com a Inteligência Artificial e as questões de direitos autorais, várias entidades representantes dos setores musical, audiovisual, literário e de dramaturgia apresentam uma carta de recomendações ao Senado Federal na segunda-feira, 8. O documento propõe a inclusão de dispositivos específicos no [Projeto de Lei 2338/2023](#), de autoria do Senador Rodrigo Pacheco e sob relatoria do Senador Eduardo Gomes, que visam assegurar os direitos dos artistas e criadores com o avanço da IA, especialmente a IA Generativa. Segundo a carta, uma “norma justa e protetora dos titulares de direitos autorais deve assegurar o respeito” para os criadores, além da “faculdade exclusiva em consentir, controlar e serem compensados”. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo

Sem acordo global, Brasil seguirá tendência para taxar 'big techs'. O plano do governo Lula de tentar tributar gigantes da tecnologia, as big techs, a partir de 2025 está em linha com a tendência internacional, diante dos riscos de um acordo global sobre o tema não prosperar. Negociações prosseguem na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) sobre como implementar o “Montante A” do Pilar 1 de um acordo global para permitir que uma fatia de 25% dos lucros das vendas realizadas pelas maiores multas, muitas do setor digital, como Facebook, Amazon, Google, Netflix e outras, seja tributada onde suas vendas se realizaram, mesmo se não tiverem presença física nos locais. Tudo, ou quase, depende dos EUA. As informações são de que a secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, quer absolutamente uma assinatura do acordo global em junho. A ideia é de apresentar um eventual progresso para justamente frear todos os países que querem avançar na taxação unilateral das big techs. [Fonte:](#) Valor Econômico

Governo estuda quatro formas de taxação de 'big techs'; projeto deve ir ao Congresso ainda este ano. O governo quer tributar as grandes empresas de tecnologia, as chamadas big techs, em projeto a ser enviado ainda este ano, e discute, internamente, quatro formas de taxação: o pagamento pelo uso de rede de telefonia (fair share); a criação de uma contribuição para o jornalismo; a cobrança de uma taxa de vídeo “on demand”; e a aplicação de um imposto de 15% sobre a renda junto com a regulamentação da reforma tributária. A informação foi publicada pelo jornal Folha de São Paulo e confirmada pelo Globo por integrantes do Ministério da Fazenda e do Palácio do Planalto. Uma das propostas em estudo é a instituição de uma espécie de Cide

para o jornalismo. A ideia seria cobrar uma taxa das big techs para financiar empresas de notícias, devido à degradação do ecossistema de informação causada pelas gigantes da tecnologia. [Fonte:](#) Valor Econômico

AGU vai usar IA para revisar benefícios do INSS, diz Messias. O advogado-geral da União, Jorge Messias, disse no sábado (6.abr.2024) que a AGU (Advocacia Geral da União) vai utilizar inteligência artificial para revisar pedidos de benefícios negados pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O procedimento evitaria que as pessoas que tiveram sua solicitação rejeitada acionem a Justiça. “Após a negativa do benefício pelo INSS, nós vamos estimular o segurado, ao invés de ele buscar diretamente a Justiça, a antes passar no nosso balcão”, disse Messias durante o painel “Como a IA pode revolucionar o sistema de Justiça brasileiro”, na 10ª Brazil Conference, evento organizado por estudantes brasileiros de universidades de Boston (EUA). Segundo Messias, um piloto do projeto “Pacifica”, criado para “desjudicializar a AGU”, começará a operar em junho. A iniciativa é uma parceria com a Defensoria Pública Federal para questões relacionadas à Previdência Social. “Acredito que seja um projeto que vai revolucionar o sistema de justiça”, afirmou Messias. [Fonte:](#) Poder 360

Reguladores de telecomunicações de Brasil e de Portugal se reúnem em Brasília para diálogo de coordenação. No âmbito da cooperação técnica existente entre a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e a Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom) de Portugal, foi realizada em 2 e 3 de abril de 2024, em Brasília, a 19ª reunião da Comissão de Coordenação Bilateral entre as agências. O intenso programa de trabalhos, que envolveu diversas áreas da Anatel e da Anacom, contemplou um conjunto de temas de relevância para as duas entidades reguladoras, tais como: políticas de inovação regulatória no ecossistema digital; segurança e infraestruturas críticas; conectividade; consumidores; governança de dados; cobertura e mapeamento de banda larga; experiências brasileira e portuguesa na implantação do 5G; estrutura de serviços e acompanhamento dos mercados; qualidade dos serviços; apresentação do Centro de Altos Estudos em Comunicações Digitais e Inovações Tecnológicas (Ceadi) da Anatel; e coordenação lusófona para preparação das reuniões das organizações internacionais. [Fonte:](#) ASCOM Anatel

De volta ao comando do PAC, Miriam Belchior vira a 'gerente' do governo Lula. Na montagem da nova versão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), servidores do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) passaram horas em reunião no Palácio do Planalto para convencer Miriam Belchior que um trecho de 23 quilômetros de uma estrada deveria ser concretado, e não asfaltado. A secretária-executiva da Casa Civil acabou concordando com a sugestão inicial — após um debate firme e recheado de argumentos técnicos, segundo os presentes. A secretária executiva da Casa Civil comanda diretamente o PAC, relançado por Lula no ano passado. Com investimento estimado em R\$ 1,7 trilhão, o programa é uma das vitrines do presidente de olho nas eleições municipais em 2024 e na reeleição em 2026. Pela abrangência das suas atribuições e também pela fama de ser objetiva nas cobranças e demandas, ela é conhecida entre ministros como a “gerente” do governo Lula. Além do PAC, Miriam Belchior coordena todas as secretarias executivas da Esplanada e faz reuniões periódicas com os colegas para avaliar ações de cada pasta. [Fonte:](#) O Globo

TCU: Estados e municípios resistem à nova Lei de Licitações. O Tribunal de Contas da União tem verificado algumas dificuldades e até resistência de alguns entes federados à adoção integral da nova Lei de Licitações (14.133/21), que, com vigência a partir de dezembro do ano passado, substituiu a antiga Lei 8.666/1993. As principais justificativas dadas para essa demora na implantação da nova lei são supostas dificuldades com a aplicação das novas regras, o que resultou até mesmo na publicação de decretos municipais e estaduais para manter a antiga legislação ainda em vigor no ano de 2024. “Toda mudança gera resistência, seja pelas inovações ou pelo custo decorrente de alteração na prática administrativa atual. Mas, sobre a resistência em abandonar a Lei 8.666/1993, eu de fato não consigo compreender o porquê, pois acho a nova lei muito boa”, analisa o auditor-chefe da unidade responsável pela análise de contratações, Ítalo

Figueiredo. “Mas a própria lei estabeleceu um prazo de transição que chegou a até 2,5 anos, o que afasta eventuais alegações quanto aos custos da mudança legislativa”, prossegue. [Fonte](#): Convergência Digital

BNDES amplia em R\$ 8 bilhões programa de crédito para pequenas e médias empresas. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informou ter ampliado em R\$ 8 bilhões o potencial de empréstimos por meio do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (FGI Peac), destinado a micro empreendedores individuais (MEIs), pequenas e médias empresas (PMEs). O banco informou que a ampliação não conta com recursos adicionais do Tesouro Nacional, mas foi possibilitada por uma manobra na alocação de recursos do programa. “Uma nova metodologia de alocação aos agentes financeiros contribuiu para uma distribuição mais rápida e efetiva dos recursos, além da manutenção de uma inadimplência inferior à esperada pelo perfil da carteira garantida”, informou o BNDES na sexta-feira (5). As mudanças começam a valer no mês. Segundo o BNDES, as medidas dão continuidade às alterações implementadas em 2023 com objetivo de “contribuir para democratizar o acesso ao crédito”. Ainda de acordo com o banco, a nova metodologia permitiu a viabilização de R\$ 21 bilhões em créditos garantidos pelo FGI PEAC somente no segundo trimestre de 2023. Ao todo, no ano, os empréstimos somaram R\$ 42 bilhões, informou a instituição. [Fonte](#): Valor Econômico

Depois de anos estagnado, mercado de banda larga via satélite experimenta expansão acelerada. No início da década, o mercado brasileiro de banda larga fixa via satélite parecia haver chegado a um teto. Em fevereiro de 2021, o total de assinantes do serviço era de 328,3 mil, segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Exatamente dois anos depois, em fevereiro de 2023, havia 329 mil conexões de banda larga deste tipo ativas no país. Os números de 2024, no entanto, indicam que há espaço para esse segmento se expandir. Em fevereiro, as prestadoras de serviços de comunicação via satélite reportaram à agência reguladora um total de 398,1 mil acessos de banda larga em operação. Na comparação com o mesmo mês de 2023, o incremento foi de 21%. Em igual período, o número de assinantes de banda larga fixa no Brasil — consideradas todas as tecnologias disponíveis — cresceu 3,9%. Parte do crédito por essa “chacoalhada” no mercado cabe ao bilionário Elon Musk. Mais lembrado na mídia por seus investimentos em carros elétricos e numa rede social, ele trouxe para o Brasil em 2022 o serviço da Starlink, sua constelação de satélites de baixa órbita. [Fonte](#): Valor Econômico

Projeto determina que motorista de aplicativo seja cadastrado como MEI. O Projeto de Lei 741/24 estabelece que o transporte privado individual de passageiros por aplicativo, como Uber e 99, será exclusivo de motorista cadastrado como Microempreendedor Individual (MEI). A proposta, em análise na Câmara dos Deputados, determina ainda que as plataformas só poderão cobrar até 25% do valor das viagens realizadas. Segundo o site Zarp Localiza, esse percentual pode chegar a 40%, dependendo do tempo e da distância da corrida. O projeto insere as novas regras na Lei da Política Nacional de Mobilidade Urbana. O deputado Darci de Matos (PSD-SC), autor da proposta, afirma que as medidas buscam facilitar a atividade dos motoristas por aplicativo, com vantagens para as duas partes. “Ao estabelecer que os motoristas por aplicativo sejam MEI, cria-se um facilitador nas relações com as plataformas e o poder público, retirando burocracias e preservando direitos e garantias que os informais não possuem”, disse Matos. Entre esses direitos estão aposentadoria e auxílio-doença. [Fonte](#): Agência Câmara

Startups da América Latina têm maior volume trimestral de investimentos em mais de um ano. As startups da América Latina receberam no primeiro trimestre de 2024 o maior volume trimestral de recursos desde o quarto trimestre de 2022, segundo relatório da plataforma de inovação Distrito. Apesar da melhora regional, o mercado brasileiro apresentou queda no volume financeiro. De janeiro a março, os aportes em startups latino-americanas somaram US\$ 935,98 milhões, uma alta de 42,9% em relação ao mesmo período de 2023 e de 5,45% na comparação com o último trimestre do ano passado. Em termos de rodadas, foram 181 no primeiro trimestre de 2024, contra 178 no mesmo período de 2023. As fintechs mantêm a liderança em

volume arrecadado (US\$ 432,7 milhões) e em números de rodadas (48). Depois estão as startups do segmento de saúde (US\$ 46,4 milhões) e de varejo (US\$ 13,17 milhões). [Fonte:](#) Valor Econômico

Mais de 20 milhões de brasileiros já utilizam o 5G. 20,5 milhões de brasileiros já utilizam a tecnologia 5G, um aumento de 3,5 vezes em relação a 2022, aponta levantamento da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). O número, simbólico, reconhece a importância do setor no dia 5 de abril, quando é comemorado o Dia das Telecomunicações no Brasil. O avanço do 5G no país permite uma conexão mais rápida e constante, ampliando áreas como telemedicina, cidades inteligentes, indústria 4.0, entretenimento e outros segmentos que envolvem avanços tecnológicos. "No setor da saúde, por exemplo, o 5G também permitirá diagnósticos mais precisos e cirurgias assistidas por tecnologia. Em relação às cidades inteligentes, facilitará a implementação de soluções de transporte eficientes, sistemas de segurança avançados e gestão de energia mais sustentável", pontuou o vice-presidente de Telecomunicações da Associação Brasileira de Avaliação da Conformidade (Abrac), Fabio Jacon. [Fonte:](#) TI Inside